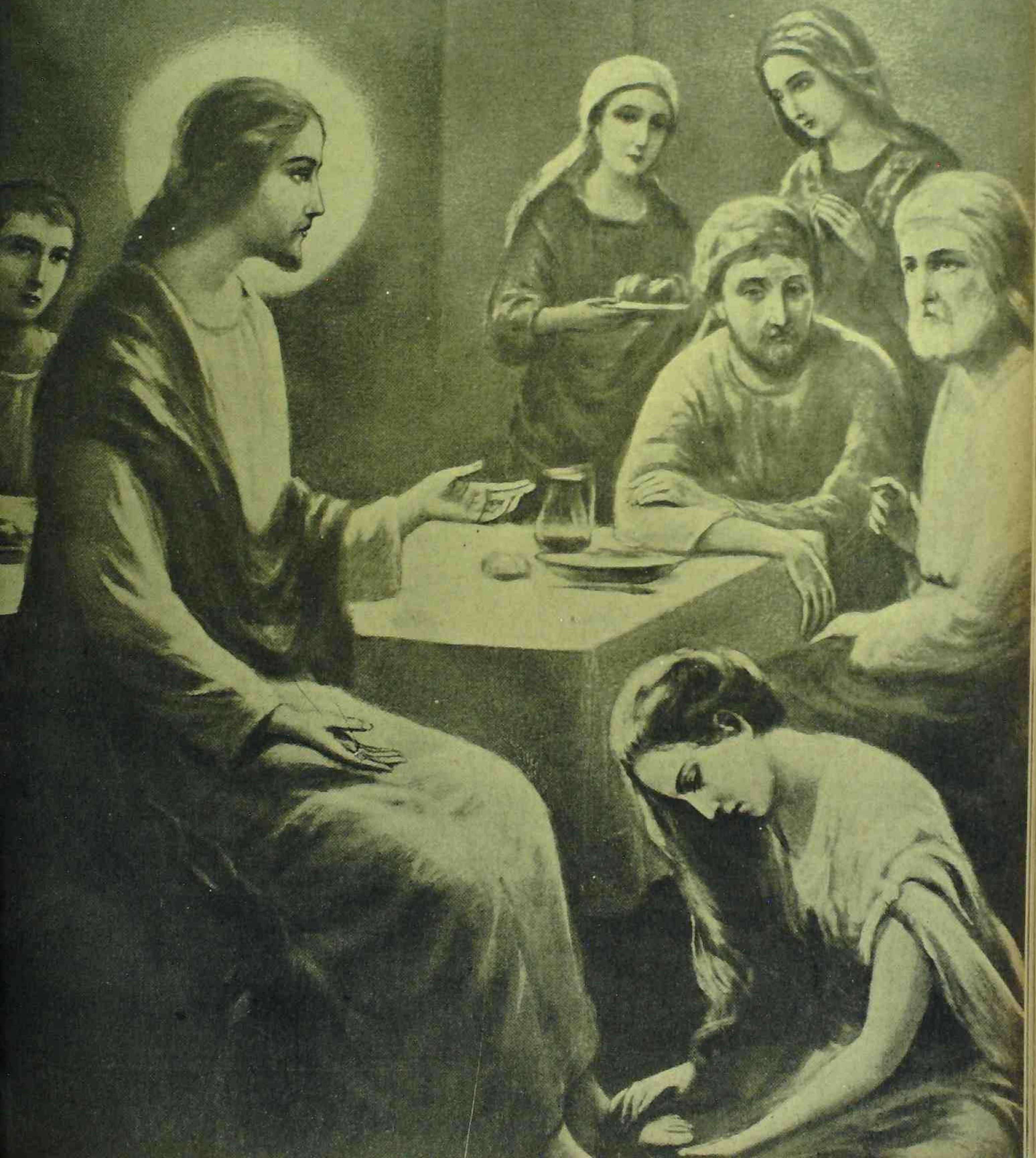


AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret

Limeira — D. Laura Augusta de Paula agradece muitos favores recebidos do Immaculado Coração de Maria, e manda a esportula para serem celebradas duas missas: uma por alma de seu sempre lembrado esposo, José Francisco de Paula, e outra por alma de Olympia de Nazareth. Entrega 2\$000 pela publicação. — Uma devota pede para serem rezadas quatro missas: uma ao Ido. Coração de Maria em suffragio das almas do purgatorio; outra á Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, por uma graça alcançada; outra ao Ido. Coração de Maria, por intenção da alma de sua esquecível mãe, Elisa Amélia Bueno; outra para Nossa Senhora Aparecida, por intenção da alma de João Baptista de Arruda. Envia 2\$000 pela publicação. — O sr. Antonio Fascina manda celebrar uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — D. Maria Brugnaro encomenda a celebração de trez missas, segundo as seguintes intenções: uma por alma de seu pae, Marcos Facó; uma por alma de Luisa Mastelara; uma pela felicidade de sua familia. Grata, entrega 2\$000 pela publicação. O esposo della, Frederico Brugnaro, manda, outrossim, celebrar mais duas missas: uma por alma de seu pae Antonio Brugnaro, outra por alma de sua mãe, Marianna Bortoletta. — D. Lazara Christovam Oliveira manda dizer uma missa por alma de seu pae, José Christovam Cardoso, a ser dita no dia 29 de Março. Penhorada, dá 2\$000 pela publicação. — D. Olympia Franco Gil entrega a esportula para a celebração duma missa em louvor de Sto. Antonio.

Villa Americana — D. Chrispina Jimenez manda rezar duas missas em suffragio das almas do purgatorio. — D. Catharina Zanaga, vendo sua sobrinha Angelina Mirandola em perigo de morte á causa dum parto laborioso acompanhado duns ataques esquisitos que nunca tinha-lhe dado, e percebendo não haver remedio na sciencia medica, valeu-se de Sto. Antonio, pedindo-lhe desse uma solução favoravel nesse perigoso transe. Promptamente foi ouvida, pois os ataques cessaram e teve um bom successo, e dalli em diante entrou em franca convalescença. Agradecida, dá 2\$000 pela publicação.

Laranjal — D. Aracy Mello Marchesini, uma missa em honra de Maria Santissima, applicada ás almas benditas. — D. Helena Roval, uma missa a Nossa Senhora, applicada por alma de Pedro Roval. — D. Maria B. Roval, uma

missa por alma de Domenica Bassi. — D. Maria Badini, uma missa de promessa a Sto. Antonio. — D. Maria R. Escudiler agradece á Nossa Senhora do Rosario uma graça alcançada pelos 15 sabbados. — D. Lucila Lincoln Lara, uma missa á Nossa Senhora do Bom Parto. — D. Elisa Pires Mello, uma missa por alma de Gaudia Mello, fallecida em 8 de julho de 1933. — D. Adelina Gardezaní, uma missa pelas almas mais afflictas do purgatorio. — D. Carmella B. Bandelli, duas missas pelas almas. — D. Isaura Ayres Camargo, duas missas pelas almas e em louvor de Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Luisa Martins, uma missa pelas almas do purgatorio. — Sr. Luis Antonio Mello Cardia, toma uma assignatura e encomenda trez missas: uma pelas almas do purgatorio, outra por alma de Delphina Martins de Mello, e a ultima por alma de Gertrudes Vieira do Amiral Cardia. Agradece ainda duas graças obtidas pela novena das "Trez Ave Marias", e uma outra do Coração de Jesus.

Carioba — A sra. Viuva Baldini manda celebrar uma missa por alma de seu saudoso esposo João Baldini e, agradecido, dá mais 2\$000 por esta publicação.

Cerquilho — D. Rosa Modena, uma missa por alma dos paes. — D. Josephina Corradi, uma missa por alma de America Pittigliani.

Porto Feliz — D. Elvira Bernardelli Motta, duas missas: por almas de Olga Motta e Emma Bernardelli Motta. — Uma devota encomenda duas missas: por almas de Benedicta Leite e Anna. — D. Maria Valentim Simões, quatro missas: pelos seus parentes mais chegados. — D. Leontina Stetener, uma missa pelas almas; outra pela beatificação do menino Guido, esperando obter muitas graças. — D. Francisca Camargo, uma missa por todos os fallecidos da familia. — D. Josephina Simera, uma missa pela felicidade da familia. — O sr. Antonio Toledo Piza, uma missa por alma de José Prestes de Oliveira. — D. Laurentina Maria das Neves publica uma promessa feita em 1902, em agradecimento da cura obtida de grave enfermidade. — D. Luiza Brienza, agradecendo a Guido de Fontgalland a cura de seu marido, faz a publicação em cumprimento de promessa. — O sr. Pedro Martins de Arruda: D.

Maria Augusta de Campos Mello, entrega 2\$000 para ser publicada uma graça alcançada do Immaculado Coração de Maria. — O sr. Pedro Martins de Arruda entrega 3\$000 para serem publicados diversos favores recebidos, durante o anno de 1933, pela devoção a Santa Therezinha.

São Paulo — Uma Filha de Maria: Venho declarar ter alcançado graças de Santo Antonio, S. Geraldo, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Penha, Immaculado Coração de Maria, São José, Santa Luzia. Para publicarem, entrego 2\$000 de esmola.

Boituva — D. Gertrudes Arruda Leite agradece uma graça recebida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Isabel de Arruda Paes publica seu agradecimento por favores recebidos de Nossa Senhora, S. José e Sto. Antonio. — Sr. Raphael Gianotti, trez missas pelos fallecidos da familia delle. — D. Pedrina Castellucci, publica estar muito agradecida pelos favores recebidos. — D. Anna Maria do Espirito Santo, uma missa pelas almas e outra a Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Ribeiro Vianna, uma missa pelas almas, outra pela beatificação do menino Guido, por graças obtidas.

Espirito Santo do Pinhal — D. Amantina do Nascimento confessa-se grata por cinco graças obtidas de Santa Therezinha. — D. Ernestina Ribeiro Vergueiro agradece graça alcançada do Coração de Maria, por intermedio da devoção das "Trez Ave Marias" e outra pelo valimento de Santo Antonio.

Orlandia — D. Jacyra Junqueira Siqueira, grata porque atendida por Nossa Senhora da Consolação, faz celebrar missa em suffragio das almas.

Florianopolis — D. Luiza Guilhon Pereira de Mello, agradecendo diversas graças, pede rezardes duas missas e accender uma vela: uma das missas em louvor do Coração de Maria e outra em suffragio das almas do purgatorio.

Taubaté — D. Herminia Nogueira confessa-se grata ao ter no Coração de Maria e Santa Therezinha, porque atendida na pessoa do irmão Nestor, e manda rezar missa e dá 2\$000 para esta publicação.

Pirajú — D. Maria Adelaide Ferreira, tendo conseguido uma collocação que muito ambicionava, por intermedio de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, pede ser rezada uma missa em louvor da Virgem Immaculada, applicada ás almas do purgatorio.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O Coração de Jesus, fonte de remedio espiritual para a humanidade



GRANDEZAS sem numero contam do sol os sabios da astronomia, fundados na vista do espectro e nos calculos mathematicos, e bem acima dessas referencias já de si embelezadoras, pairam com suas visões os poetas, interpretando os proprios enlevos da alma popular ante as magnificencias do astro rei; mas ultimamente os sabios diplomados da medicina não tem poupado sua admiração ás efficiencias therapeuticas dos raios solares thermicos ou luminosos, dando, pois, origem á nova rama da sciencia medica, a heliotherapia.

Tambem o sol da Igreja, Jesus Christo, centro de luz e de vida, antorcha, ou antes foco potentissimo que com sua doutrina illumina todo christão, e com seus raios vivificantes confere sua graça e vida espiritual a todas as almas, é, e deve ser considerado como fonte inextinguivel de vida reparadora para todos os males da humanidade, não só com as gottas de seu sangue redemptor, mas com seus exemplos de santidade e com suas exhortações de pai amantissimo.

Se o mundo civilizado contemporaneo de Jesus e o que por alguns seculos o precedera, em vez de seguir os ditames da razão imparcial e sobranceira ás paixões, achava-se prostrado e como que sumido no profundo lamaçal dos vicios, juntando na ordem social a re-

laxação de Lesbos e de Sybaris, a tyrannia dos Dionysios e dos Tiberios, reflectindo-se em cada domicilio no senhor da casa com sua familia e seus escravos, se prevalecia com o culto dos idolos o culto do Estado pelo Estado e a cultura da Arte pela Arte sem attenção aos direitos individuaes e ás leis da moral, as palavras luminosas do grande mestre, o verbo cáldo e persuasivo do guia infallivel, os exemplos admiraveis do Santo dos Santos e os sacrificios inegalaveis do Redemptor ergueram de sua prostração o genero humano, uma vez que fôra allumiado em sua mente pelos luminares da fé, e confortado pela graça potentissima que emanava do Coração misericordioso, centro dos affectos e do amor immenso de Jesus.

Mas se o proprio Filho de Deus santificado e unido inseparavelmente á Divindade, impeccavel e sapientissimo, foi tentado audaciosa e tenazmente pelo espirito do mal, muito mais os frageis mortaes com fraudes innumeradas e incançavel teimosia são tentados pelo demonio ou directamente ou por meio dos maus companheiros, pela voz seductora dos falsos amigos, pelas paginas elegantes dos perversos ou corrompidos escriptores e sobretudo pelas vivas suggestões dos proprios instinctos que desde a infancia inclinam os homens á sua perdição.

E essas temiveis tentações tornam-se em

nossos dias formidaveis pela sua viveza, e quasi irresistiveis pela falta de character moral em que os homens se vêm educando: têm por vezes uma fortaleza supposta e ficticia para reclamar os seus direitos ante os poderes publicos ou o que é mais facil pelos écos dilatados e longinquos da imprensa; mas têm uma fraqueza real e evidente ante a propria consciencia e perante os amigos que bem conhecem quanto esses homens impertigados e tidos como impolutos, cedem e cahem sem forças ante as solicitações de qualquer tentador, ante os attractivos e seduções de qualquer occasião perigosa.

Essas falhas immensas dos homens de alta responsabilidade pela posição distincta que occupam ou pela influencia vastissima que com seus dotes naturaes exercem, essa atmosphaera pesada de vicios e de horrenda e quasi irremediavel libidinagem que em nossos tempos e por todas as camadas sociaes vêm-se respirando, só pode ter remedio naquelle mesmo Senhor que do alto do céu veiu a curar todos os nossos males.

Com as vistas lançadas a esse dulcissimo

Coração de Jesus, deixando-se attrahir pelas irradiações de seu amor, auxiliando-se da esperanza do perdão e acceitando plenamente as exhortações paternaes que a todos dirige desde o throno de seu espirital reinado, ouvindo a voz do seu Evangelho e os convites amorosos de seus ministros por Elle estabelecidos na sua Igreja, meditando os exemplos e sacrificios de sua vida e morte, acompanhando-o com a esperanza na gloria do céu, e com a amizade de leal amigo e com a humildade de fiel vassallo na adoração frequente do Smo. Sacramento, os christãos obterão para si a isenção dos grandes perigos que ameaçam as suas almas, e para os proximos a graça do arrependimento.

E qual o christão que não attentará ás vozes de Jesus que o chama a meditar no amor immenso de seu Coração e a corresponder com uma vida mais pura e conforme aos exemplos de virtude e santidade que Elle nos deu na terra e continua a dar-nos no Sacramento de seu amor?

P. Luis Salamero, C. M. F.

O Sagrado Coração de Jesus

No celebre poema do Ven. P. JOSÉ DE ANCHIETA

*Chaga divina, quem te abriu primeiro,
Não foi a lança, não!
Jesus amou-nos e esse amor immenso
Rasgou-lhe o coração!*

*Fonte perenne a borbulhar no seio
Do celestial Eden,
De tuas aguas a flor da santidade
Na terra se mantem!*

*Real caminho ao viajor perdido,
Umbral da eternidade,
Trincheira certa na refrega ardente,
Porto na tempestade!*

*Purpurea rosa a repartir benefica
Exhalações divinas,
Joia, que, ao peccador, do céu descerra
As portas cristallinas!*

*Macio ninho, que resguarda os ovos
A's candidas pombinhas,
Em ti vêm occultar suas esperanças
As timidias rolinhas.*

*Sublime chaga a rutilar formosa
De eterno resplendor,
Tu és que feres nossos frios peitos
Em centelhas de amor!*



*Celeste chaga, abriste larga estrada
Em nosso coração,
Por onde possa entrar suavemente
Da cruz a salvação!*

*Prova inaudita és tu, ó viva chaga,
Do amor do meu Jesus!
A ti se acolhe a barca na procella,
Pharol da eterna luz!*

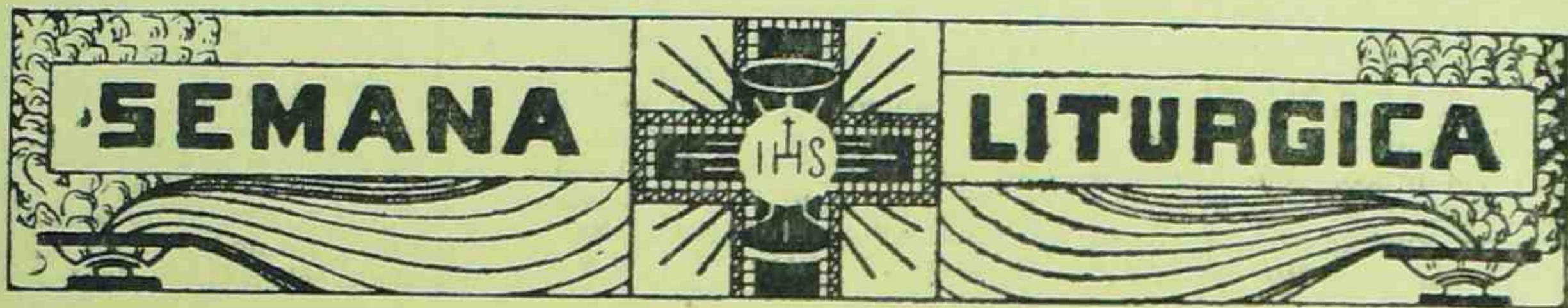
*Séde eterna da paz, limpida fonte
De lympha perennal,
A refrescar suave com seus jorros
A patria celestial!*

*Só tu, ó Mãe, sentiste o rude ferro
Que esta chaga rasgou!
A ti pertence dar ahí refugio
Ao pobre que peccou.*

*Deixa pois que eu corra a esse abrigo
Que a lança me mostrou:
Quero passar unido toda a vida
A'quelle que me amou!*

*A' sombra desse amor acalentado
Alegre hei de viver:
Dentro em teu coração, ó meu amado,
Virei emfim morrer!*

Trad. de A. C., S. J.



DOMINGA II DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(Luc. c. XIV)

N'aquelle tempo, disse Jesus aos Phariseus esta parabolá: Certo homem fez uma grande cêa, e convidou a muitos. E á hora da cêa mandou seu servo a dizer aos convidados que viessem, porque já tudo estava preparado. E todos á uma se começaram a excusar. O primeiro lhe disse: Comprei um campo, e importa-me sahir a vê-lo: rogo-te que me hajas por escusado. E outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimental-os, rogo-te que me hajas por escusado. E outro disse: Casei-me, e portanto não posso vir. E tornando o servo, contou estas cousas a seu senhor. Então indignado o pae de familias disse ao servo: Sahe logo pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres e aleijados, mancos e cegos. E disse o servo: Senhor, está feito o que mandaste, e ainda ha lugar. E disse o senhor ao servo: Vae pelos caminhos e vallados, e força-os a entrar, para que minha casa se encha. Porque eu vos digo, que nenhum daquelles varões que foram convidados provará minha cêa.

*

A presente semana está cheia do espirito de abnegação e intensissimo amor pelos homens que parece não coube na grande semana das Dores do Homem Deus. A Igreja viu claramente que um dia em que seu coração se encontrava fortemente angustiado pelos dissabores e tormentos cruelissimos que se preparavam a seu Divino Fundador, não era

sufficiente para recolhidamente commemorar as grandezas da Divina Eucharistia. E' muito certo que os dias todos que passam tangidos pelo tempo, dedicam-se a admirar e amar as grandezas da Divina Eucharistia; mas não satisfaz ainda isto á Igreja: aspira a alguma coisa mais imponente: quer-se vestir das galas liturgicas mais deslumbrantes para entoar hymnos de admiração e amor ao Senhor Sacramentado.

A Sagrada Eucharistia, o Santissimo Corpo de Deus, que enche a liturgia desta semana, é a extensão da Incarnação do Filho de Deus nas entranhas mais puras que a luz da Virgem Immaculada; é a applicação permanente da Encarnação a todos os membros da grande Familia de Christo, espalhados no tempo e no espaço: é a preparação e como o principio do prodigioso e mirifico mysterio de amor, que no ceu ha de fazer dos eleitos todos, anteriores no tempo e posteriores a Christo, um só corpo do qual será Jesus a Cabeça. A Eucharistia é o triumpho perenne do amor dum Deus sobre as pequenas mazellas e as grandes desordens moraes do homem. Na Eucharistia tornam-se reaes as bellas palavras de Sto. Agostinho: Christo e sua Igreja constituem uma como que unidade de pessoa: os christãos formam com seu Chefe: não pode dizer-se, acrescenta o mesmo Santo Doutor, ha alli um e muitos, senão muitos são um só em Christo.

Não ha, pois, na Igreja mais que um Christo feito homem, Chefe dos eleitos e Corpo dos que formamos as fileiras da Igreja. Admirae-vos, regozijae-vos: viemos a ser Christo: *Christus facti sumus*; se elle é a cabeça, nós somos os membros: o homem todo inteiro, a pessoa, é elle e nós: *totus homo, ille et nos*.

Na Eucharistia Christo nos communica sua alma e sua vida, reúne-nos no mesmo corpo, e como numa só hypostase perfeita e completa. Todos nós, diz eminente theologo, ficamos como que enxertados, incorporados a Elle, da mesma maneira que o alimento que ingeri-

mos se incorpora a nosso ser e vem formar uma só coisa conosco: nossa pessoa.

Formando um só corpo com Christo por meio da divina Eucharistia, teremos por adopção os mesmos direitos que Elle tem por natureza. O Verbo eterno humanizou-se, vestiu-se da nossa roupagem, empregando iguaes meios aos nossos, para se dar a entender de seus semelhantes, vivendo no meio dos homens e occultando mysteriosamente os raios da sua divindade, para que não offuscassem os mortaes e os afastassem d'Elle pelo temor: convervou com os homens. Mas não era tudo. Pretendia não somente o Senhor fazer-se semelhante a nós em tudo, menos no peccado, mas formar um só corpo, um ser uniforme. Para isto reduz-se á humilde categoria de alimento, afim de que todos possam livremente introduzil-o no seu peito e viver de sua vida divina.

E' este um soberano mysterio, mas o christianismo e melhor ainda o mundo todo que outra coisa é senão um grande conglomerado de mysterio? O Christianismo seriamente e na calma absoluta das paixões estudado acuradamente, offerece-se ás intelligencias illustradas e desprovidas de erroneos preconceitos, como a religião mais em harmonia com a grandeza originaria da alma humana, e com a fraqueza moral do mesmo, harmonia que esplende nas luzes reverberantes de seu entendimento e nas calidas inspirações que emergem do proprio coração. Já foi feita esta observação pelo profundo genio de Tertuliano, quando depois de estudar um pouco os meandros do coração humano pronunciou aquella phrase concisa e profunda: Toda alma é naturalmente christã. Quer isto dizer que os nobres instinctos da alma e dos que se não tem de envergonhar, são outros tantos germes christãos que dormitam sopitados no fundo dos corações, e esperam que a palavra da verdade excite estes germes divinos pelo contacto puro e delicado dum principio de vida.

Onde encontrar um contacto mais intimo que venha fazer

vibrar a alma humana, senão na sagrada Eucharistia? Assim como o alimento que ingerimos, torna-se uma coisa tão íntima conosco, que passa a formar parte do ser; assim na Sagrada Eucharistia a alma põe-se em contacto íntimo e perenne com quem quer vir a seu ser á maneira de alimento.

Esse alimento repara as forças perdidas pelo desgaste constante, e dá novo augmento, extendendo o ambito de acção do homem. Directamente age o alimento no corpo e somente dum modo indirecto na alma. Contrariamente se dá neste augmento Sacramento. O effeito primario dirige-se á alma e somente duma maneira secundaria influencia o nosso corpo. O effeito mais bello que empresta ao nosso corpo, é lhe dar direito á resurreição como o confessa o mesmo Senhor no Evangelho: Quem come meu corpo e bebe meu sangue viverá eternamente. O homem é ser dum dia, atomo perdido no oceano da eternidade, cego que caminha envolvido em densas trevas. Quem é o homem para que o Senhor delle se preocupe? Porque o Senhor não somente cuida amorosamente, carinhosamente da alma, bago de luz desprendido do coração do Eterno mas tambem se constitue alimento do corpo do mesmo homem. Admira o homem a obra mestra de vossas mãos, essa sombra do vosso Verbo, Senhor, segundo a expressão do grande Agostinho; admira-a quando recebe a luz na dose e na forma de que Vós lh'a preparastes cá na terra, porque então o homem é forte e é grande: seu olhar torna-se luminoso, sua marcha segura, bella, progressiva na senda illuminada pelos clarões divinos. Contempla o homem, alimentado com o pão celeste, a sombra da verdade precursora dos esplendores eternos onde a sombra desaparece, e depois de contemplal-a e admiral-a arrastado pelo vigor soberano que vive no seu íntimo das communicações com o alimento da eternidade, lança-se com impeto generoso á conquista de mais bellas acções. Desconhece as suas forças nesse combate generoso: empurrado por uma força extranha e superior ás suas minguadas energias, enfrenta os mais perigosos abysmos, atira-se contra as mais rudes difficuldades e semeia a morte e o desalento em torno do mesmo homem. Desconhece-se elle agora. Não é o mesmo. Perdeu a sua fraqueza e ganhou

forças indomitas, coragem soberana. Pisa a terra della se valendo tão somente para instrumento com que possa conquistar glorias celestes. O homem alimentado com a Eucharistia torna-se um verdadeiro e legitimo heroe, heroe da terra e sobretudo heroe do ceu.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Os bons exemplos alheios

O nacionalismo quer que não imitemos os estrangeiros. E faz bem. Cada povo deve zelar as suas características proprias, cuidar de sua propria psychologia.

Mas, toda regra tem excepção. A's vezes, o bom senso manda que imitemos os estrangeiros. Para exemplo, vamos indicar tres casos em que entra pelos olhos de qualquer um essa necessidade de imitação. Os dous primeiros são casos graves. Talvez tristes; o terceiro não tem nada disso... Mas, em todos os tres está bem clara a urgencia de seguirmos o que se faz lá fóra.

1.º caso

FALSIFICAÇÃO

Na Sicilia, uma camponeza chamada Anna Mungiovi, entendeu de ser santa milagrosa. Descobriu umas artimanhas e, de vez em quando, suava sangue. Multidões credulas accorriam á casa da *santa* que tinha um crucifixo que tambem suava sangue, ás mesmas horas em que Anna Mungiovi o fazia. Como a localidade em que ella morava chamava Licati, ella ficou sendo conhecida como a *santa* de Licati.

As autoridades religiosas examinaram o caso e deram conhecimento á policia. Em seus laboratorios, a policia descobriu que o sangue suado pela *santa* e pelo seu Crucificado era sangue de boi...

As multidões que esperavam os milagres como aqui em Recife se esperavam os milagres da Santa de Tigipió, dispersou. A *santa* foi para a cadeia, condemnada á pena de tres mezes de prisão.

2.º caso

ROUBO

Uma senhora ingleza entrou numa joalheria, em Roma, e comprou um relógio de platina, pagando, immediatamente, o preço que foi de 3.800 liras. Logo depois, verificou que o relógio não era de platina. Voltou, então, á joalheria, e exigiu a restituição da quantia paga. Perdeu o tempo: o joalheiro declarou-lhe peremptoriamente que negocio perfeito e acabado não se desfazia. Regressando a Londres, a dama deliberou comunicar o facto a Mussolini. Uma semana depois recebia ella, de Roma, um cheque de 3.800 liras e esta informação: "O fascio ordenou o fechamento da joalheria desse negociante deshonesto".

Esse acto de justiça foi comunicado a todos os consulados italianos para ser levado ao conhecimento dos estrangeiros que tenham a intenção de visitar a Italia.

3.º caso

ABUSO DE PACIENCIA

Na Africa Central ha uma tribo muito intelligente...

Quando, em qualquer festa, algum mais desembaraçado pede a palavra para fazer um discurso, dão licença mas, com a condição de falar pouco e, para isto, o orador é obrigado a falar apoiado apenas sobre um pé, ficando o outro suspenso. Só o pode descançar depois de terminado o discurso.

Si nós adoptassemos esse systema provavelmente ficaríamos livres de uns oradores cacetissimos que, começando a falar, não acabam mais... Em todo caso, seria bom tambem impedir que elles treinassem em casa sosinhos, para obter resistencia numa perna só...

(D'A Tribuna, de Recife).

MALEDICENCIA

Os maldizentes são inimigos trahidores que se introduzem no campo do Senhor; semeiam a discordia entre os irmãos, e se nutrem de escandalos. A sua lingua é uma lança aguda, mata tres pessoas a um tempo: fere a consciencia de quem ouve, fulmina aquelle de quem se falla e dá a morte ao maldizente.

(S. Bernardo)



EM TODO MUNDO...

CRESCE cada dia, cada momento o numero dos devotos e amigos do Anjo da Eucharistia.

Muitas graças ainda não foram comunicadas. Calcula-se que apenas se saiba de uma decima parte apenas pelos secretariados do mundo.

As noticias da devoção mundial ao Guido são animadoras.

FRANÇA

Em Paris continua regularmente o Processo. O quarto de Guido tem recebido innumeradas visitas e de personagens illustres.

Em *Grenoble* o vigario geral benzeu uma nova Escola Livre sob o patrocínio de Guido. Em todas as classes se ostenta o retrato de Guido.

Em *Lyon* outra escola na *baulieuse* foi consagrada ao Guido e inaugurou uma estatua do servo de Deus.

Guido é um nome popular e querido em toda França.

PORTUGAL

Portugal tem um excellente secretariado de Guido sob a direcção do P. Gabriel de Souza — na Casa de Singeverga — *Roritz Negrellos* — *Minho*.

Em todo paiz Guido já é conhecido e invocado. Na ilha da Madeira principalmente está muito espalhada a devoção graças a alguns Padres zelosos.

BELGICA

Um sanatorio Belga acaba de enviar cento e cincoenta assignaturas pedindo a beatificação de Guido ao Santo Padre.

Na Belgica ha um activo secretariado de Guido em *Bruxellas* sob a direcção de *Madame Haron* — *Avenue des Sept-Bonmiers*, 136.

ITALIA

O secretariado de Florença, sob a direcção de D. Francisco Corci tem sido de uma operosidade admiravel, e recebe innumeradas cartas sobre o Guido de todos os pontos do paiz. O orphanato Salesiano de *Macerata* enviou ao Santo Padre, no dia 30 de Novembro, um pedido de beatificação de Guido.

De uma pequenina parochia da Italia as crianças mandaram directamente ao Santo Padre, um pedido de beatificação e Pio XI lhes respondeu que profundamente agradecido ia remetter o pedido á Sagrada Congregação dos Ritos.

ALLEMANHA

A Allemanha tem um secretariado de Guido sob a direcção de *Kaplan Jacob Nett Aachen B* — *Stillgrane*.

Já diversos collegios e parochias enviaram ao Santo Padre pedidos de beatificação do servo de Deus em numero consideravel. Diversas escolas catholicas estão sob a protecção de Guido e ostentam sua effigie nas paredes.

JAPÃO

Os Missionarios catholicos do Japão sentem-se commovidos com a sympathia despertada entre as crianças japonezas pelo Guido. Os "Annaes de Guy" de Fevereiro ultimo publicam a photographia de um grupo interessante de cruzados japonezes de *Tomijimacho Tenshudo* em *Osatha*. Todos os pequeninos trazem consigo a imagem de Guido e o invocam sempre. Muito prodigio tem feito Guido nas Missões japonezas.

GÔA — INDIAS INGLEZAS

A pedido do Irmão *Mario-Therezinha* do Menino Jesus, se estabeleceu um secretariado de Guido em Gôa, nas Indias Inglezas, para attender aos innumerados devotos de todas as Indias, nas Missões, onde o Guido, ao lado de Santa *Therezinha*, é muito querido e invocado.

AFRICA (ARGELIA)

As Irmãzinhas brancas, Congregação das Missionarias de Nossa Senhora da Africa, fundada pelo *Cardeal Lavigerie*, escrevem á mamã do Guido uma longa e minuciosa carta narrando a influencia de Guido entre as crianças africanas e as graças alcançadas por sua intercessão. As crianças lêem e gostam de ouvir a narração da

vida de Guido. As imagens do servo de Deus já se vêem nas Escolas e Collegios em bom numero.

ESTADOS UNIDOS

Mons. Chara, bispo auxiliar de *Philadelphia*, nos Estados Unidos, visitou a familia de *Fontgalland* em *Caubourg* onde passam os Condes as ferias do anno. *S. Excia. Rvma.* mostrou grande interesse e sympathia pela Causa de Guido e disse: — *Desde que li a vida de Guy, rezo muito ao pequenino servo de Deus e me fiz apostolo da sua causa. Este anno visitei cerca de 400 parochias e collegios onde administrei o Sacramento da Chrisma. Em todos estes logares falei de Guido e o fiz conhecido, e pedi orações pela causa da beatificação. Estou convencido que Elle será canonizado. Que bello será nos altares este Little Boy de onze annos!*

Por todo paiz os catholicos já conhecem e invocam o servo de Deus. No Canadá a popularidade de Guido é tão grande como no Brasil e na França.

NO PAIZ DOS ESQUIMAUS

Mons. Breynat, bispo e vigario apostolico do *Mackenzie* escreve á mamã de Guido uma interessante carta da qual destacamos o seguinte trecho:

"Aqui no Oceano Glacial guardo a lembrança piedosa de Guido.

Alcançei d'elle uma graça espiritual que pedia ha muitos annos. Guido é o meu vigario geral e tem cumprido admiravelmente as suas funcções. Medito sempre as palavras profundas de Guido!

No dia da Assumpção, em viagem penosa sob os gelos, vimonos em grave necessidade. Não havia carne fresca e a minha comitiva tinha fome, muita fome.

Lembrei-me de Guido e rezei: — Guido, toma conta de meus companheiros, manda-me um *urso branco*.

Já havia sombra, fui me deitar. No dia seguinte, immediatamente depois da missa, um

Ramalhete de flôres

bello urso branco avançou para os nossos caçadores e foi morto sem demora, fornecendo boa carne aos nossos famintos.

Até por aqui chegou a má notícia de que a Causa de Guido foi abandonada. Será verdade? Mesmo neste caso eu continuaria a invocar o meu Guido em particular. — C. Breynat, Bispo Vic. apost. do Mackenzie".

TCHECOSLOVAQUIA

Em Gerorgeval, Guido é invocado e querido.

Em Brannau, n'um jardim de infancia de setenta crianças, foi visível a protecção de Guido. Grassou em toda classe terrível epidemia que obrigou os Collegios a se fecharem quatro vezes no anno. Nada aconteceu de funesto ao nosso Jardim da Infancia, escrevem agradecidos. O Guido nos preservou!

A diphteria matou muitas crianças e em nossa casa nem um só caso. Todos os alumnos traziam a estampa de Guido.

NOTAS

O Santo Padre recebeu em fins do anno passado uma peregrinação franceza do Apostolado da Oração dirigida pelos Padres Jesuitas Parrá e Boubé.

700 peregrinos, Directores de Apostolado, Associados, etc. foram recebidos por S. Santidade. Passando entre os peregrinos, o Santo Padre olhava carinhosamente e observava com admiração o grande numero de estandartes com o retrato de Guido de Fontgalland. Os peregrinos notavam a satisfação do Papa e o seu sorriso benevolente.

No dia 30 de Novembro ultimo alguém observou na residencia dos Condes de Fontgalland. Entre 8 horas e 11 da manhã chegaram: 88 cartas, 4 telegrammas, 24 communicações pelo telephone. Depois do meio dia: 16 cartas, 6 telephonomas, sete braçadas de flores para o quarto do servo de Deus. Nas cartas uma annunciava a cura subita de uma menina na Inglaterra e outra a cura de um Irmão das Escolas christãs.

Ao meio dia mais de 30 pessoas pediam para visitar o quarto de Guido.

De Philadelphia, nos Estados Unidos, chegou pelo avião um rico e bello quadro com as palavras de Guido em inglez e muitas flores.

Já se fez a 58.ª traducção da brochura: "Alma Infantil", escripta pela mamã de Guido.

P. Ascanio Brandão

HALO DE GLORIA

Apesar de todas as manobras inimigas, o halo da santidade cingiu luminoso a fronte do B. Antonio M. Claret.

E' um santo, — falava-se, á bocca pequena, entre conhecidos e admiradores de suas virtudes. As populações conclamavam-no pela aureola da santidade. O conceituar de pessoas aulicas participava do mesmo sentir, deslumbradas pelos clarões da santidade do excelso capellão.

Santo era quem, á laia do B. Claret, fôra emoldurado, pelo Papa Pio IX, no marco dos "homens de Deus". E nisto não ha contradicta. Como varão entregue a Deus, penitenciava-se physica e moralmente. Dôr e soffrimento foram o pão quotidiano de sua vida santa.

Empunhava ás vezes os roditios da disciplina, os flagellos dos cilícios para castigar a carne innocente. Collocava muita vez coroa de espinhos na cabeça, á noite, quando as pessoas de casa estavam entregues ao descanso. Não regateava ao corpo o concurso valioso de toda classe de mortificações. Quasi sempre viajava a pé, perfazendo longas horas de penosa caminhada. Nas mesmas viagens, para maior penitencia, collocava pedrinhas dentro dos sapatos, sangrando os pés, sem elle manifestar a menor impressão de soffrimento.

Nem por aligeirar o peso dos trabalhos ministeriaes, entregava-se ao somno alongado de varias horas. Era de tres horas o seu descanso nocturno, empregando o resto na oração e no estudo, sedento de fomentar a santificação da propria alma.

A alimentação do B. Claret era escasissima. Os banquetes da côrte, a que assistia constrangido pelo cargo que occupava, eram-lhe verdadeiro martyrio. Privava-se das iguarias, com grande dissimulação e delicadeza, attento unicamente a conversar sobre themas instructivos e espirituales. Era o paradigma da mortificação. Foi muita vez que ao Santo Arcebispo pediram os magnatas, na hora dos nababescos banquetes, uma hora de socego para lhe confessarem as falhas da consciencia.

O "homem de Deus" não perdia um instante. O tempo era-lhe ouro do mais subido quilate. Incitam-no ao lazer e descanso e responde prazenteiramente: — no céu descansarei.

Vivia na presença de Deus. Visitara, certa vez, um sacerdote doente, entrando com a cabeça descoberta.

— Tenha a bondade de cobrir-se — diz-lhe o doente.

— Não, responde o B. Claret. Estou deante dum sacerdote que me representa a pessoa de Jesus Christo.

Os vestigios de sua humildade são numerosos. Cravava os olhos estatelados sobre a propria personalidade, e ambicionava, como a maior mercê, ser atassalhado na fama pela arnia mortifera da calumnia.

Durante meia hora ficara como que petrificado, em certa occasião, ouvindo o desfiar de injustas reprehensões por alta personalidade. O B. Claret, de braços cruzados, deixara passar a scena na maxima calma, exclamando ao serenar da tormenta: *bemdito seja Deus*.

A oração do santo arcebispo era o extase de um seraphim. Estava a celebrar, em certa occasião, o sacrificio da missa. Grossos pingos de cera cahiam-lhe sobre as mãos, duma das velas muito approximadas. O B. Claret, de oração extactica, nada percebera até retirar as mãos, para continuar as ceremonias liturgicas da mesma missa.

A sua fé no templo não reconhecia empecilhos.

De uma feita, fragorosa salva de palmas e aclamações reboava pelo templo, na presença dos reis da Espanha. O arcebispo Claret sem receio e com liberdade de apostolo, abafou aquellas invasões de alegria, apostrophando serenamente: "aquí não ha rei nem rainha, senão o Rei do Céu".

Homem modesto, entretanto, em sua physionomia transluzia a expressão da doçura, o disfarce da inquebrantabilidade, da coragem moral. A "Razão Catholica", jornal dos tempos do Bemaventurado, escrevia ás escancaras: "*neste varão resalta a figura da santidade*".

"Não me interrogueis sobre o cansaço. Sinto immenso essa pergunta. Attender a Deus e ás almas, é reinar", — assim falava o B. Claret, homem de actividade multipla, radiador de valores de toda ordem, força espantosa de eficiencia immensa, gigante da santidade aureolado pelas suas virtudes e milagres...

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

SOCCORRO

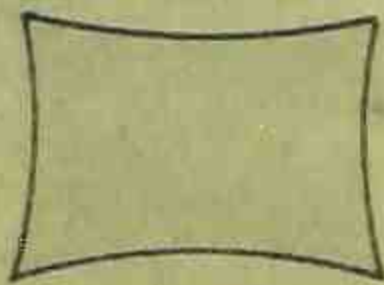


ATIBAIA



MARIA GERTRUDES SOARES

JOÃO B. GONÇALVES



ITAJUBÁ

ATIBAIA



INES SOARES



THEREZINHA SALOMON

ITAPETINGA



WALDOMIRO CARVALHO E JARBAS BRANDÃO

JULIO DE CASTILHOS



ANTONIO CARLOS LEAL

O Culto de Maria e os Protestantes

DIALOGO INTERESSANTE

Protestante: — O culto que os catholicos prestam a Maria é contrario ao espirito do Evangelho!

Catholico: — Si assim é, então Deus e seus anjos são os maiores adversarios do Evangelho.

P. — Não comprehendo!

C. — Pois foi o proprio Deus que mandou o anjo Gabriel levar á Virgem Maria esta mensagem: "Eu te saudo, ó cheia de graça! o Senhor é contigo, bemdita és tu entre as mulheres!" Couisa mais bella e verdadeira nunca nenhum catholico disse de Maria Santissima. Nenhum catholico prestou jamais culto mais significativo do que vem nestas palavras de Deus, do anjo Gabriel e do Evangelho. Logo...

P. — Isso é lá com Deus e seus anjos...

C. — Evasiva ridicula! Depois de Deus e dos anjos, é Isabel, mãe de João Baptista, a grande veneradora de Maria Santissima. "Bemdita és tu entre as mulheres e bemdito é o fructo das tuas entranhas!" — exclama a veneranda anciã divinamente inspirada. E logo depois vem a propria Mãe de Jesus, entoando o hymno matinal da Redempção e exultando num arroubo de inspiração celeste: "Eis que d'ora ayante me chamarão bemaventurada todas as nações, porque grandes maravilhas me fez aquelle que é poderoso e cujo nome é santo!" Si, portanto, nós lhe chamamos "bemaventurada", que outra cousa fazemos senão cumprir a propheta da ditosa mãe de Jesus? Será que o Espirito Santo se enganou, ao inspirar-lhe estas palavras? será que Maria Santissima falhou no seu vaticinio? Si houvesse só protestantes no mundo, seria falsa esta esplendida phrase da "Magnificat", esta passagem genuinamente evangelica, genuinamente catholica — e genuinamente anti-protestante. O amigo conhece Lourdes?

P. — Conheço.

C. — Pois, Lourdes é uma affirmação perenne e uma eloquentissima approvação do culto que a Igreja catholica presta á Virgem Immaculada. Ha 75 annos que Lourdes é o scenario dos mais estupendos prodigios operados por Deus em beneficio dos que mais ardentemente veneram a Mãe de Jesus, que ahi se manifestou a uma pastorzinha. E' inutil negar o que é claro como a luz do sol e que todo o mundo, inclusive os incredulos, podem verificar.

Com o nosso culto mariano estamos pois, em optima companhia.

P. — Os catholicos amesquinham a grandeza de Jesus Christo, estabelecendo outros mediado-

res entre Deus e os homens, quando São Paulo diz que não ha outro senão o Senhor Jesus.

C. — Que outros mediadores estabelecemos?

P. — A Maria e aos sacerdotes.

C. — Lamentavel confusão, meu amigo, lamentavel confusão! Um só é o mediador supremo entre Deus e os homens, Jesus Christo. Não ha outro nome no céu e na terra em que possamos esperar a salvação. A tal mediação que attribuímos a Maria Santissima e aos ministros da religião é de character radicalmente diverso, mediação inteiramente subordinada á de Jesus, e não coordenada. Nem a Mãe de Jesus nem o sacerdote podem conceder aos homens graça alguma que não venha de Jesus Christo. Elle é o unico valor positivo; nós somos outros tantos zeros, pequenos ou grandes, mas sempre zeros. Todo o valor positivo nos advem do factor divino. Todos nós somos como que planetas, sem luz propria; Jesus Christo é a "luz do mundo", que contém em si mesmo a plenitude da luz divina. Da sua plenitude é que nós recebemos o que possuímos, luz emprestada, luz communicada. Tambem a lua, embora sem luz, pode illuminar a escuridão da terra, depois de receber uns reflexos luminosos do astro rei. Toda e qualquer creatura, ainda a mais perfeita, só pode supplicar a Deus para que conceda graças a algum ente querido. As graças de Maria Santissima são as graças de Deus concedidas em attenção aos merecimentos de Christo e derivadas pelas mãos da Mãe do Salvador.

P. — E' doutrina gratuita e sem fundamento!

C. — Já em vida, nas bodas de Caná, exercia Maria Santissima o seu papel de medianeira junto a seu divino Filho. Faltava o vinho e o divino Mediador attendeu promptamente ao pedido de sua mãe. Si Jesus estivera imbuido de idéas protestantes, devia ter dito á sua Mãe: "Eu bem quizera fazer um milagre em beneficio dos bons esposos e convivas; mas porque tu m'o suggeriste não me é possivel, afim de não fazer crêr aos circumstantes que tu tambem sejas medianeira entre Deus e os homens".

(Continúa)

Mariophilo

NÃO DEVEMOS deixar o serviço de Deus nem as boas obras pelas ingratidões que ahi se encontram: quem busca sómente a Deus, não deixa os negocios de Deus, por causa das faltas dos homens.

S. FRANCISCO DE SALLES

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Exmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto

Bispo titular de Ippo e Coadjutor de S. Carlos

Na cathedral provisória, igreja de Santa Ephigenia, dia 20 do proximo passado Maio, ás 8 horas, realizou-se a sagração episcopal do exmo. e revmo. monsenhor D. Gastão Liberal Pinto, recentemente eleito bispo coadjutor da diocese de S. Carlos, neste Estado, a quem a Santa Sé conferiu todas as honras, prerogativas e dignidades do episcopado catholico, como bispo titular de Ippo.

Foi sagrante, s. excia. ryma. D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo, sendo consagrantes, ss. excias. rymas. D. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos, e D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebastia da Phrigia. Foram paronymphos o sr. Luiz Hermany Filho, seu cunhado; o dr. Luiz Pinto Serva, seu primo pelo ramo paterno; e o dr. Heitor Freire de Carvalho, seu primo pelo ramo materno. A longa cerimonia se revestiu de grande brilho e solenidade, devido ao alto grau de estima de que, justamente, goza nesta capital, e no Estado, tanto na Igreja como na nossa sociedade, o sacerdote illustre que ainda moço, a Santa Sé apostolica veiu distinguir com a alta investidura do episcopado para desempenhar as funcções de coadjutor do venerando paulista, que é s. excia. ryma. e sr. arcebispo resignatario de Belem do Pará, e bispo de S. Carlos, D. José Marcondes Homem de Mello.

Mais uma vez, "Ave Maria" vem formular os votos mais sinceros e cordiaes das maiores prosperidades temporaes e espirituas, á favor do novo eleito do Senhor.

AD MULTOS ANNOS!

Afim de completar a noticia inserida nestas columnas, com o intuito dedicado e sincero de bem servir os nossos amaveis leitores, vamos dar á publicidade a seguinte informaçao:

O Departamento dos Correios e Telegraphos fez publicar o seguinte edital:

Faço publico, de ordem do sr. director geral que, na conformidade do decreto n. 24.226, de 11 deste mez que approvou a nova tarifa para os serviços de Correios e Telegraphos, será suspensa, a partir do proximo dia 31 do corrente, a venda dos sellos addicionaes do valor de \$100 (Santos Dumont).

Aos possuidores de sellos dessa especie fica assegurado o prazo de tres mezes, a contar de 1.º de Junho corrente, para sua utilisção, como sello ordinario no franqueamento da correspondencia em circulação no territorio nacional ou para a que fór destinada á Hespanha e aos paizes americanos.

— Com o proposito de facilitar a realisção de visitas de caravanas aos Estados productores de café, algodão e laranja, notadamente S. Paulo, será installada, na capital federal, uma agencia da Associação Nacional de Turismo.

— A embaixada argentina enviou ao Instituto Historico e Geographico de São Paulo, uma collecção de livros que lhe foi remettida pelo presidente Justo, como doaçao em testemunho do apreço e recordaçao de sua visita a este Estado.

— Os bancos de Porto Alegre assignaram um convenio para unificar as taxas de descontos de titulos.

Antes da execução da lei de usura, esses bancos cobravam a taxa minima de 5\$000 para esses serviços. Depois de promulgada a lei, resolveram cobrar a taxa fixa de 3\$000 para os titulos acceitos e 4\$000 para os que não o fossem.

Além dessa taxa, era tambem cobrada a de 7 por cento annuaes a ser calculada sobre os dias decorrentes da entrega do titulo a ser descontado, até a sua definitiva cobrança.

Nestas condições um titulo de 500\$000 paga a taxa de 3\$000 se for acceito e mais 7 por cento annuaes, calculados sobre 60 dias, caso o vencimento do titulo seja dentro daquelle tempo.

VATICANO

Realisou-se, com a presença de 19 cardeaes e 60 bispos, a cerimo-

nia de canonisação do Beato Conrado von Parzhan. Na tribuna real tomaram logar o príncipe Conrado, da Baviera, o príncipe Frederico Luiz, da Prussia, a princeza Eloisa, da Baviera, e seu filho José Clemente. Na tribuna reservada para a familia do Papa, viam-se a irman, a cunhada e uma sobrinha do Summo Pontífice.

Depois do Santo Padre ter pronunciado a formula de canonisação, celebrou-se o "Te Deum". Ouviram-se então os sinos da Basílica annunciando o novo santo.

— O "Osservatore Romano" publica numerosos excerptos de escriptos e sermões sobre a situação dos catholicos na Allemanha.

O cardeal Bertran arcebispo de Breslau, escreveu que era preciso lutar com todas as forças contra o novo paganismo que tentava, sob mil formas diversas, penetrar na alma do povo allemão.

Monsenhor Stroll, bispo de Rotemburgo, declarou em allocuçao proferida em Stuttgart, que, a despeito das estipulações da concordata, estava sendo desencadeada no "Reich", contra a mocidade allemã catholica, uma campanha que não era de molde a concorrer para a unidade da nação.

MEXICO

Os Sacerdotes do Estado de Sonora receberam, o dia 22 do proximo passado mez, ordem de deixar o territorio estadual dentro de 12 horas. Varios prelados para logo traspuzeram a fronteira, refugiando-se nos Estados Unidos.

O governador, sr. Rodolpho Calles, declarou que a medida de expulsão fôra tomada em vista da insubordinação dos Sacerdotes, que se recusam a accetar a lei que estabeleceu o ensino racionalista na educação sexual.

— Em Hermozillo, capital do Estado de Sonora, o governador expulsou do Estado as religiosas Dolores Zeith Acosta, Aura de Thompson e Thereza Machias, dirigentes de organizações piedosas, que protestaram junto delle contra a expulsão de Sacerdotes e o fechamento das igrejas. O exodo dos Sacerdotes era constante. O governo os accusava principalmente, de espalhar boatos sobre os methodos de educação sexual, introduzidos nas escolas, que se-

gundo elles, motivaria exhibições indecorosas. — Nada mais evidente do que isso. Aliás, isso só affectam ignorar, o cerebrino Rodolpho Calles e sua comparsa.

— Os catholicos de Sonora accusam com toda razão, o governador do Estado, sr. Rodolpho Calles, de continuar na politica anti-religiosa de seu pae, general Calles, em cuja presidencia muitos dignitarios ecclesiasticos tinham sido obrigados a refugiar-se nos Estados Unidos.

HESPAÑHA

Por suggestão do sr. Rico Avello, alto commissario da Hespanha em Marrocos, o governo resolveu supprimir a direcção geral de Marrocos e Colonias.

Outra versão diz que a direcção não seria supprimida mas dividida em duas secções independentes, uma para Marrocos e outra para as Colonias, dirigida cada uma dellas por um funcionario da carreira diplomatica.

Parece ser que o sr. Rico Avello considera a organisação actual inutil e mesmo contraria aos interesses do protectorado.

— De accôrdo com informações recebidas pela Academia de Historia, as escavações effectuadas em Lara na provincia de Burgos, teriam dado em resultado a descoberta de duas cidades ibericas cercadas de muralhas. Teriam sido recolhidos objectos archeologicos.

— Foi approvada em ultima discussão do 234 votos contra 21 a lei que eleva as tarifas das estradas de ferro.

— A Camara dos Deputados approvou por 271 contra 18 votos a revogação da lei que estabelece fronteiras entre os municipios.

PORTUGAL

Com a presença de varios milhares de delegados de todas as regiões de Portugal, reuniu-se o dia 26 do proximo passado mez, o 1.º Congresso da União Nacional. A's 10 horas foi celebrado, na igreja de S. Domingos, um acto religioso em memoria dos mortos do Estado novo, com a assistencia do representante do presidente da Republica, membros do governo e elementos de destaque da União Nacional.

A's 11 e 30 foram iniciados os trabalhos, sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar. Falaram os drs. Albino Reis, ministro do Interior, Abel de Andrade, engenheiro Francisco Nobre Guedes e o chefe do governo.

— O escriptor brasilleiro sr. Norberto Jorge tem effectuado varias pesquisas para descobrir a

urna que contém os restos do padre José de Anchieta, um dos fundadores de S. Paulo e de Piratininga.

A urna funeraria foi levada para Portugal em 1760, quando os jesuitas foram expulsos da Bahia.

O commendador Norberto Jorge fez, por intermedio da imprensa, um appello nesse sentido aos portuguezes amigos do Brasil, afim de que as cinzas de Anchieta possam ser enviadas para o nosso paiz.

— Foi publicado em Lisboa, o primeiro numero de uma revista mensal intitulada "Vida Contemporanea", que se occupa principalmente de assumptos economicos, financeiros, sociaes e literarios.

A revista tem como director o antigo ministro sr. Cunha Leal.

ALLEMANHA

A maravilha do ar que é hoje incontestavelmente o "Graf Zepelin", encetou o dia 26 do proximo passado mez, trazendo no seu bojo mysterioso 16 passageiros, suas viagens regulares para a America do Sul.

— A Associação dos Empregados Allemães no Estrangeiro, com o intuito de remediar a crise das exportações allemans, convidou os exportadores do "Reich" a appellar para os allemães estabelecidos no exterior, para que procurem augmentar as vendas de mercadorias produzidas no "Reich". A esses commerciantes será confiado o mysterio de comprar as materias primas necessarias á industria alleman.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Jundiaby — Em plena mocidade, deu-se o passamento do distincto moço sr. Germano Bracher Junior, quando a vida ainda lhe sorria, repleta de sonhos e promissora de venturas, deixando na maior desolação seus paes, irmãos e amigos. De excessiva bondade, o Germaninho, como era familiarmente conhecido, grangeára largo circulo de estima, na practica sincera das virtudes christãs, que tímbrava em cultivar como catholico fervoroso, tornando-se um exemplo vivo para quantos o conheciam.

Muito lhe deve a C. M. C., em

cuja directoria occupou os seguintes cargos: 2.º secretario (1928), bibliothecario (1930), secretario geral (1931), director do Circulo de Estudos (1932), director da Secção Eucharistica (1933), colhendo-o a morte no posto de subdirector da secção coral. Quantas creanças e moços dever-lhe-ão as primeiras noções de religião? Certamente uma legião, pois, ministrava lições de Catecismo na Igreja de S. Bento, desde 1922. De uma actividade espantosa, mas, principalmente despretenciosa e desinteressada, o seu trabalho não era somente na seára onde vicejam as instituições religiosas, pois, ha mais de um anno, occupava o cargo de 1.º secretario da C. M. Banda Paulista, para cujo progresso e boa organisação muito cooperou.

Porisso, antes de desaparecer para o breve somno, seu corpo na sepultura, a immensa multidão que o acompanhara até o cemitério, exigira dos que dirigiam o cortejo o direito de lhe lançar um derradeiro olhar cheio de amor e saudade, desfilando perante o seu esquife.

Descança em paz, Germaninho: Deus te chamou, em pleno serviço da mocidade, deixando em pranto resignado teus paes e amigos, mas Elle sabe o que faz e nunca age senão para nosso bem. Felizes os que, como tu, podem apresentar-se deante do Senhor, com as credenciaes de bom catholico, de bom cidadão, de amigo devotado e, sobretudo, como ouvimos de teu proprio pae, á beira de teu leito de morte, de bom filho. Sirva-te este ultimo attributo de epitaphio na louza de tua sepultura.

Piracicaba — O sr. Antonio Francisco Gil, piedosamente.

Porciuncula — Nicteroy — D. Castorina da Costa Brandão, deixando 11 filhos; santamente, conforme vivera.

São Paulo — D. Anna Candida de Faria.

Guariba — D. Maria Gomes de Jesus, confortada com os auxilios oportunos da Santa Madre Igreja; o maior lenitivo para a lancinante dor da familia, conforme ella propria confessa.

Monte Azul — D. Eliza Sanchez, esposa dilecta do Sr. Francisco Sanchez.

A's exmas, familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (80)

LAYETA

Firmino era outra cousa!... Si lhe parecia um sonho!... Galhardo com todas as galhardias da mocidade mais louçã, rico de perfeições physicas e moraes, apaixonado, entusiasta, eloquente, doce como uma menina e energico como um heroe, realizava todos os sonhos do dia que sonhou mais alto... era sua alma gemea, era um coração que palpitava em unisono com o seu, e compenetrando-se formavam um só coração... falava, e parecia o echo de seus pensamentos mais intimos; sabia dizer em estylo lhano, elevado, facil e eloquente, quanto ella sentia, e queria exprimir sem acertar a dar-lhe forma... de maneira que mais duma vez, quando em seus momentos de carinhosa expansão se abandonavam ao trato familiar e elle lhe manifestava seus desejos, suas aspirações, suas esperanças, os fervorosos anhelos de sua alma, os sonhos de ouro de sua phantasia e os apaixonados affectos de seu coração amantissimo, ella, extasiada perante aquelle thesouro de belleza, soia escutal-o em silencio repetindo lá no fundo de seu coração... **isso, isso!**... como quem applaude ou admira um plano que já concebera sem podel-o levar a effeito!...

Que identidade de pensar e de sentir! que luxo de aspirações grandes, de sentimentos elevados, de delicadezas bellissimas que não sabem apreciar, que nem ao menos adivinham as almas vulgares e que nem por isso são menos reaes, se escondiam naquellas almas que tanto se buscaram, e que se encontravam para separar-se depois e para sempre!... Separar-se?... Não!... quem pôde separar duas almas que o sacrificio mutuo converteu em uma só?...

E elle quantos planos para o futuro, que a descarnada e fria realidade tomara a sua conta desfazer!... Viver para Layeta! viver para fazer-lhe bem, porque amar é fazer bem a quem se ama... trabalhar para satisfazer seus caprichos, procurar-lhe prazeres honestos, commodidades, galas, joias, perfumes, quanto ella appetecera!... Contemprar-se em seus olhos mais doces que uma caricia, adivinhando os mais diminutos desejos de seu coração para satisfazer-lh'os antes que os labios pudessem manifestal-os... communicar-se com ella a toda hora, sem que ninguem se interpuzesse entre os dois, fugindo do bulicio do mundo que os enfastiava e buscando a amavel solidão, alliada fiel do amor... não

deixal-a sentir uma contrariedade em quanto alcançassem as forças humanas... suavizar-lhe asperas contrariedades, difficuldades e tristezas; rodeal-a duma atmosphaera suave e bemfazeja de amor e de felicidade sem numero; pagar seu carinho com multiplicado carinho, embriagando-a de dulcissimos e castos affectos que só concebem as almas grandes, a quem repugna o mesquinho, o grosseiro, o torpe, o material... deixar cahir a toda hora no nobre coração de sua Layeta um jorro de felicidade que lhe dêsse a provar antecipadamente alguma cousa parecida ás delicias do céu... isso pensava e queria e sonhava o pobre Firmino!... Quantas vezes contemplan-do sua prima e ouvindo seus apaixonados discursos, o namorado moço desejava ser luz para seus olhos, ar para seus pulmões, vida para seu coração!... quantas vezes nestas ansias dulcissimas de amor, **que só vive de excessos**, conforme a acertada opinião de um grande amoroso, quizera Firmino que todo o bem que Layeta disfrutasse no mundo lh'o pudes-se proporcionar, elle e só elle... E aformoseado este amor com as suaves influencias da divina graça, praticando unidos a piedade e a caridade em favor dos desvalidos, realizando o ideal do matrimonio christão, esperar tranquillos a morte que havia de consummar sua felicidade por toda a eternidade!...

E tudo fôra um sonho!... com que propriedade pudera cada um delles repetir com o poeta:

Quanta mudança num dia
Hontem ia ao paraiso...
E naufragou d'improviso
A esperança e a alegria!...

Porque fabricaram castellos no ar, que vinham á terra por seu proprio peso... planejaram ditas parecidas ás bolhas delicadas que formam as crianças soprando em agua saturada de sabão... não tinham mais desculpa que a natural fraqueza de sua condição... ou elevando-se mais, vendo a Deus que permittia aquelle tropeço para fazer ressaltar a virtude dos dois, e leval-os por caminhos de grandissima perfeição fazendo-os exercitar virtudes heroicas que um dia lhes servissem de corôa.

Quem ia suppôr que iam esquecer-se, como nos esquecemos da flor que levamos na mão, cujo perfume nos delectara antes e que nada nos interessa porque nada nos diz?... Seria isso repugnante, monstruoso... unirem-se dois corações, fundirem-se duas almas, enlaçarem-se duas vidas, e separarem-se de chofre porque o exige o dever, porque o pede a consciencia, porque assim o manda Deus, suppõe longos dias de dôr, de fadiga, de continua lucta...

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

A \$200
Ramallete Espiritual
O Rio Epulão no Inferno
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600
Bellissimos postaes do Santuario Officio da Immaculada Conceição

A \$400
Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompeia
Officio do Sgdo. Coração de Jesus
Bellissimas lembranças de 1.ª Comunhão — 12: 4\$ - 100: 30\$000

A \$500
Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a Nossa Senhora de Pompeia
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Novena ao Menino Jesus de Praga
Manualzinho da Visita Domiciliaria
A perfeita contrição
Vida do Ven. Padre Claret

A \$600
Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

A 1\$000
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Amante de Jesus Christo (rom.)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
O Espiritismo em si e em suas relações
Lembranças para casamento a 1\$300
Lembranças de baptismo
Perguntas e respostas

A 1\$200
Ave Maria, rico devocionario das crianças

A 1\$500
Celibato religioso e a má fé dos protestantes
Santinhos em forma de capella, rendados
Novo mez mariano
Mez de Maio
Thesouro da alma christã
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Santinhos nacionaes (cento)
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)

A 2\$000
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000
A Sagrada Communhão é minha vida

A 2\$500
Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
O dever pelo dever (romance)
Siml, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
No Vergel Concepcionista
Tobias, heroico amiguinho de Jesus
Nossa Senhora do Brasil
Manual da vida religiosa

A 3\$000
Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Padre Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)
As ruinas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)
Virtude Heroica (romance)
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro
O bom soffrimento
Santinhos estrangeiros, a 10\$, 15\$, 20\$, 24\$, 28\$ e 35\$000 o cento
Mannás brancos, propios para 1.ª Communhão, a 3\$ e 6\$000
Vida de S. Geraldo
Sto. Antonio na tradição brasileira
Vida de Santa Liduina
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000
Um martyr dos nossos dias. Padre Prô
Lyra das crianças
O Santo Evangelho

A 3\$500
Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
Jesus e as crianças
Pequeno catecismo illustrado

A 4\$000
Synopsis evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, a 5\$000, de diferente encadernação
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada; enc. a pelle, 10\$000
A Lei de Deus
Semeando Ideas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
Amor de Deus e da terra
Os segredos do espiritismo
Modelo de Mãe
Vade-mecum synoptico da vida sacerdotal
Do diabo a Deus
Ataque aos Protestantes

A 4\$500
Philothea

A 5\$000
Manual da Aparecida
Therezinha e Linda
Imitação de Christo, e devocionario completo, a 6\$, 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$ e 50\$000
Quinze sabbados
Vida do Beato D. Bosco
As seitas secretas
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria, a 5\$ e 10\$000
Problema mundial
A Mulher, por Severo Catalina
A miragem sovietica
Explicação do catecismo Slater
Divina Eucharistia
Mez de S. José, encadernado

A 5\$500
Vida de Gemma Galgani
Ao Banquete Eucharistico, a 5\$500 e 6\$500

A 6\$000
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus
Subida ao Calvario

Prestans Parvulis, catecismo em forma de leitura amena
Zelia, Irmã Maria do Smo. Sacramento
Explendores de Fátima

A 7\$000
Horas Marianas, a 15\$000.
Pelas terras de São Francisco
Eu Reinarei
Esperança dos que choram
Brasileiros Heroes da fé
Semana Santa, latim e portuguez

A 7\$500
A humilde Virgem Maria
Manual da Pia União, do Conego Ananias

A 8\$000
Historia de Christo (por Papini)
Ante o altar, a 8\$, 15\$, 18\$, 25\$, 30\$ e 50\$000
Manual abreviadissimo, um \$800, duzia 8\$000
Vida de S. Bento

A 10\$000
Thesouro do Christão
Caminho Recto, do Bto. P. Claret
O meu evangelho, por Mattos Soares
O Livro da Familia, por D. Macedo Costa
Catecismo explicado do B. Padre Claret, encadernado

A 12\$000
"Novissimus Thesaurus Confessorii", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico
Manná do Christão, de luxo
Crucifixos, a 12\$, 25\$, 30\$ e 40\$000; com base, a 30\$, 40\$ e 50\$000

A 13\$000
Luz e Calor, do P. Manoel Bernardes, 2 volumes (brochura)
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus
O sobrenatural nos evangelhos synoticos

A 14\$000
Alma aos pés de Jesus
Manual Goffiné, a 14\$ e 18\$000

A 15\$000
Theologia Pastoral (de Naval)

A 20\$000
Missal dos fieis
Missaes de defuntos
Officium Majoris Hebdomadae, com musica

A 30\$000
Tres volumes de Planes catequeticos do P. Naval, em hespanh
Missal em francez, ricamente e cadernado

A 50\$000
Lindas estatuas de bronze dourado

A 55\$000
Methodo de Desenho, Pintura Arte Aplicada

A 70\$000
Repertorio Organico Espanhol

A 130\$000
Repertorio de Canticos Sagrados, 3 volumes

Missaes encadernação de luxo
Fto. 23x15, 200\$ - 30x21, 300\$00

Grande stock de terços, crucifixos, medalhas, etc.

O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sabios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, figado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Attribuem-se os efeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a base principal do **Vinho de Paty Amargoso de Xavier**". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do estomago: indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjões, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do figado: crescimento, colicas, dôres, inflammações, etc. Nas molestias dos intestinos: colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um appetitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos lêr a opinião dos dois eminentes médicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellentissimo medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e reconstituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

Humorismo



EQUIVOCO

— Porque não vais á escola?

— O que eu vou lá fazer, si não sei ler.

APOSTA

Ella: — Vamos apostar: si eu ganhar, comprarei um chapéo.

Elle: — E si perderes?

Ella: — Tu m'o comprarás!



NA ESCOLA

Professor: — Sabes me dizer que especie de animaes são os burros?

Carlito: — Os burros são cavallos que não quizeram estudar!

ENTRE ELEGANTES

— Estou esta manhã muito cansada, dei-me tarde; estive hontem á noite na recepção da viscondessa da Estrella.

— Eu não estive; isto é, não fui convidada. Havia muita gente?

— Não! era uma reunião muito selecta.



O pescador de canna: — Inventei cousa melhor do que a telegraphia sem fios: é a pesca sem corda na canna.

— Mas, que asneira!

— Pois olha, pescou tanto como os outros.

Estampas de Guido de Fontgalland

PARA QUADROS

Reproducção do retrato authenticico de Guido.

CADA UMA 1\$000, incluído o porte postal.

Os pedidos á Redacção do "Lirio de Maria"

Caixa Postal, 39 — Taubaté

HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e Italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, proprios para igreja.

Casa Manon

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Fillaal (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

S. Paulo

Casa Santo Antonio de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

"Lar Brasileiro"

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA



A' VENDA O

Resumo do Direito Ecclesiastico

do

P. Sebastião Pujol.

C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de Irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Communidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo

Façam
seus impressos
na
Typographia
da "Ave Maria"

Araujo Freitas & Cia.

RIO



TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, capô Summa e Velame iodurado

FERIDAS- FISTULAS- DORES NOS OSSOS- ECZEMAS- ESPINHAS- MANCHAS DA PELLE- EMPINGENS- ETC.

Cêra de Abelhas

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento á vista.

Mande seu preço.

"A PAN AMERICANA"

Av. Brig. Lulz Antonio, 78-A

São Paulo

CATECISMO EXPLICADO pelo BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.

PEDIDOS: Administração da "Ave Maria" — Caixa Postal, 615 — São Paulo